



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

COMUNICADO N.º 6/2019



الالعاب الافريقية
JEUX AFRICAINS
AFRICAN GAMES
JOGOS AFRICANOS
RABAT 2019

ASSUNTO: JOGOS AFRICANOS 2019

14/AGO/2019

Para conhecimento das Associações Regionais, da Imprensa, das Entidades Oficiais, potenciais patrocinadores e demais interessados.

Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



1—Introdução

O Xadrez foi introduzido nos Jogos Africanos na edição de 2003, realizada na Nigéria, continuando a fazer parte dos jogos nas edições subsequentes, com excepção da edição de 2015 realizada no Congo Brazzaville.

Com a retirada da Guiné Equatorial na organização da edição dos jogos deste ano, o Reino de Marrocos propôs-se organizar esta 12ª edição dos Jogos Africanos.

Conhecida a intenção marroquina em organizar o evento, a Federação Internacional de Xadrez (FIDE), iniciou as démarches necessárias, de forma a que o xadrez fosse uma das modalidades desportivas deste jogos de 2019. Depois de muitas intervenções da FIDE, incluindo o empenho pessoal do seu Presidente, Sr. Arkady Dvorkovich, o Ministro da Juventude e Desportos do Reino de Marrocos aceitou a introdução do xadrez como uma disciplina dos 12º Jogos Africanos, a serem realizados em Marrocos, de 19 a 31 de Agosto de 2019.

Após esta decisão, os dirigentes deste nobre desporto mostraram a sua vontade em contribuir para o sucesso deste evento de tal forma que, por decisão do Sr. Arkady Dvorkovich, a FIDE irá apoiar, tanto financeiramente como logisticamente a edição deste ano.

2—Participação de Cabo Verde

Após a recepção do convite para participar nestes 12.ºs Jogos Africanos, a direcção da Federação Cabo-verdiana de Xadrez (FCX) analisou as hipóteses de neles participar.

Assim, numa primeira análise, a decisão foi pela não participação. No entanto, já perto do término do período concedido pelo COJAP para as Fe-



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

derações indicarem os seus atletas participantes, a FCX recebeu um mail da FIDE, indicando que o alojamento e alimentação dos 4 xadrezistas e do chefe de delegação de cada uma das equipas, durante o período dos jogos, seria suportado pela própria FIDE e por isso, solicitavam a nossa participação, pois era também uma forma de futuramente pressionarem o Comité Olímpico Internacional (COI), para que o xadrez venha a ser modalidade olímpica. Perante o novo cenário, a direcção da FCX revogou a sua anterior decisão e decidiu-se pela participação de uma equipa de Cabo Verde na edição deste ano dos Jogos Africanos, estabelecendo também os critérios de selecção dessa equipa, a ser chefiada pelo próprio presidente da FCX, onde se apostaria na juventude, devendo a sua composição ser feita com atletas dos escalões de Juniores.

3—Critérios de selecção

Para estes jogos, a organização definiu que cada equipa participante será constituída por 4 atletas, obrigatoriamente 2 femininos e 2 masculinos e de um chefe de delegação, que poderá ser um treinador ou capitão da equipa.

Perante esta norma regulamentar, e de acordo com a base do critério estabelecido, ou seja a aposta na juventude e nos escalões Juniores, a direcção da FCX estabeleceu, os seguintes critérios para constituição da equipa nacional para os 12.ºs Jogos Africanos:

1—Atletas masculinos

Campeão Nacional e vice-campeão, apurados no Campeonato Nacional de Juniores realizado na Praia em finais de Março deste ano;

2—Atletas Femininos

As 2 melhores atletas femininas participantes no Campeonato Nacional de Juniores realizado na Praia em finais de Março deste ano;

No caso dos atletas masculinos não houve qualquer contratempo, mas nos atletas femininos, em virtude de só ter havido uma única participante feminina no Campeonato Nacional de Juniores, houve necessidade de recorrer á segunda melhor atleta do Campeonato Nacional de Juvenis (a primeira classificada está pré-seleccionada para a selecção de Sub 16 que irá disputar o Zonal de Equipas). No entanto, em virtude da atleta junior se encontrar fora de Cabo Verde, recorreu-se a outra atleta junior, que não participou nos campeonatos



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

na Praia, mas é a atleta desta categoria etária que em mais campeonatos nacionais participou.

4—Equipa Seleccionada

Estabelecidos os critérios e os ajustamentos necessários, a equipa de xadrez selecionada para representar Cabo Verde nos 12.ºs Jogos Africanos é a seguinte:

Luís Carlos Moniz (EBSOM – Sal)



Luís Carlos Moniz nasceu em 30-04-2002 e é aluno do 11º ano CT1 da EBSOM – Escola Básica e Secundária Olavo Moniz. Representa o Clube de Xadrez da sua escola, que foi recentemente criado através do projeto “Xadrez na Escola”, implementado neste estabelecimento de ensino em parceria com a Associação de Xadrez do Sal.

Luís Carlos aprendeu a jogar Xadrez através da Associação de Xadrez do Sal quando ainda criança acompanhava o irmão Carlos Moniz e o seu primo Sidney Spínola

(atual presidente daquela agremiação regional) nos torneios, nas aulas e nas várias atividades de promoção e divulgação da modalidade na ilha do Sal.

Participou nos programas Xadrez nas Férias, Liga Play Xadrez e mais recentemente nas competições Nacionais individuais e de equipas de rápidas e semi-rápidas que se realizaram na cidade do Mindelo (São Vicente) em 2018. Curiosamente, ao classificar-se em 5.º lugar no Regional salense do seu escalão, não obteve vaga directa para a competição nacional. No entanto, como tem uma grande afeição pela modalidade fez questão de marcar presença e assim garantir o título de Campeão Nacional de Júniores. Título que se mostrou de grande dificuldade, pois no final das 5 sessões regulares encontra-se empatado com mais dois colegas de equipa e com um outro jovem que representou a Pinéu Chess de S. Vicente. E foi com este último, que numa emocionante poule de rápidas (3’+1’’), o Luís Carlos disputou e conquistou o título que ostentará até os próximos nacionais de Jovens e que poderá vir a defender, pois a sua idade, no próximo ano, ainda abrange o escalão no qual agora é campeão.



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

Joel David Pires (Pinéu Chess—S. Vicente)



Joel Pires nasceu em S. Vicente no dia 13 Outubro de 2000. Aos 15 anos foi abandonado pela família tendo procurado apoio no Centro Nhô Djunga, onde ficou interno até o seu mau comportamento determinar a sua exclusão. Foi integrado no Centro Social SOS do Mindelo em Agosto de 2016 e após a integração, houve uma melhoria no seu comportamento, tendo sido inserido no sistema de ensino. Acabou por reprovar em dois anos consecutivos por excesso de faltas.

Em Fevereiro de 2017 foi reinserido em casa da tia materna que é jornalista, apesar de ter iniciado bem, em Julho do mesmo ano o processo de reunificação foi interrompido voltando ao Centro Social e permanecendo até Fevereiro deste ano.

Hoje o jovem vive de forma semiautónoma, é ajudado pela mãe e está a preparar-se para viajar para Portugal, onde irá fazer um curso profissional de Turismo, durante um período de três anos.

A sua paixão pelo xadrez iniciou-se a partir das aulas de xadrez promovidas em Fevereiro de 2017 pela Federação Cabo-verdiana de Xadrez no Centro Social SOS de Mindelo e desde essa altura, em representação da Pinéu Chess, tem participado em alguns campeonatos regionais e nacionais, tendo em Março passado obtido o título de vice-campeão Nacional de Júniores.

Loedi Eunice de Pina Gomes (CX ESPG—Praia)

Loedi Gomes nasceu em 23 de Setembro de 2003 na ilha de Santiago. Aprendeu a jogar xadrez na Escola Secundária Pedro Gomes, onde frequenta o 10.º ano. Representa o clube de xadrez da sua escola e começou a jogar este jogo, por influência do Prof. José Garcia e das actividades escaquísticas desenvolvidas por ele. O primeiro contacto com o xadrez foi através de uns cartazes que estão colados na Escola e que ensinam os movimentos das peças. Resolveu lê-los e, com a influência do professor Garcia, foi desenvolvendo o gosto e a aprendizagem do jogo.

Juntamente com os alunos do 11º ano, participou no torneio de xadrez Interliceus, rea-



Federação Cabo-verdiana de Xadrez

Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

lizado na escola do Palmarejo (ESAD) e onde a ESPG obteve o primeiro lugar. Em Março passado participou no Campeonato Nacional de Juvenis tendo-se classificado, na geral, em 14.º lugar e em 2.º lugar nos femininos. Em Maio, na cidade da Praia, participou na Taça da Praia para jovens, tendo-se classificado em 2.º lugar.

Honorina Duarte Santana Morais (ODERF – Sal)



Honorina Morais nasceu no Sal em 16 de Setembro de 1999. Aprendeu a jogar xadrez ainda em criança quando acompanhava o irmão mais velho, nos torneios em que este participava na ilha do Sal, altura em que se começou a interessar pela modalidade. Posteriormente participou em programas de xadrez organizados pela Associação Regional do Sal de forma a cimentar os conhecimentos e a evoluir para a competição.

Em Janeiro de 2018, estreou-se em competições nacionais, mais concretamente em partidas rápidas e semi-rápidas, nos nacionais que decorreram naquela altura no Mindelo. Nesses nacionais obteve as melhores classificações na categoria de sub-20.

Representa a ODERF, equipa do Sal em cujas competições tem participado com frequência.

5—Chefe da delegação/Capitão

A delegação será chefiada pelo próprio Presidente da FCX, Francisco Carapinha, que será também o capitão da equipa pois, actualmente, é o único cabo-verdiano que detém um dos títulos de FIDE Trainers, neste caso o de FIDE Instructor (FI), condição obrigatória para se poder exercer o cargo de capitão numa competição FIDE de equipas. Além deste título, Carapinha detém também o título de FIDE Arbiter. Na Olimpíada de Batumi, em 2018, a primeira em que Cabo Verde participou, o presidente já exerceu os cargos para o qual está nomeado nestes 12.ºs Jogos Africanos.



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

Relembra-se que Francisco Carapinha iniciou, em Portugal, no final dos anos 70 do século passado, a sua “carreira escaquística”, ou seja, entre jogador, treinador, organizador, árbitro e dirigente, já lá vão mais de 40 anos de xadrez, 12 dos quais dedicados ao xadrez cabo-verdiano.

6—Calendário/Competições

A concentração da comitiva que representará Cabo Verde nas competições de Xadrez dos 12.ºs Jogos Africanos, acontecerá no próximo dia 22 de Agosto (Quinta-feira), às 22:00 Horas, no aeroporto Nelson Mandela, na cidade da Praia.

Todos os que quiserem, de alguma forma, despedirem-se da nossa comitiva, devem estar presentes na zona dos check-in na hora e dia marcados para a concentração.

Por volta das 22:30 H, a comitiva iniciará o processo de check-in que os conduzirá até Casablanca (Marrocos) no voo AT 594 da Air Marrocos que partirá às 02:40 H, já de dia 23, com chegada prevista para as 08:20 H (horas locais).

O dia 23 (Sexta-feira) será de instalação e preparação para a competição que se iniciará no dia seguinte.

As competições decorrerão em Casablanca no **Hotel Mogador** (Angle Bd Albert 1er et Rue Ait Ba Amrane) e serão as seguintes:

- Rapid Mixed Team Championship;
- Rapid Individual Championship for Men;
- Rapid Individual Championship for Women;
- Men's Blitz Individual Championship;
- Women's Blitz Individual Championship;

Team Rapid e Individual Rapid—São 9 rondas em cada uma das competições e o tempo de jogo será de 15 minutos para completar a partida com 10 segundos de incremento por lance, desde o primeiro movimento para cada jogador;

Individual Blitz Championships—São 11 rondas e o tempo de jogo será de 5 minutos para completar a partida com 3 segundos de incremento por lance, desde o primeiro movimento para cada jogador;

O calendário das competições e as participações dos nossos representantes é conforme a tabela que a seguir apresentamos e que está com o horário local (2 horas adiantadas em relação a Cabo Verde).



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



DIA	HORÁRIO		COMPETIÇÃO	PARTICIPANTES
	DAS	ÁS		
24/8—SÁBADO	10:00H	11:00H	Technical Meeting	Francisco Carapinha
	12:00H	17:00H	Rapid Mixed Team (Rondas 1 a 5)	Luís Carlos, Joel Pires, Loedi e Honorina
25/8—DOMINGO	10:00H	14:00H	Rapid Mixed Team (Rondas 6 a 9)	Luís Carlos, Joel Pires, Loedi e Honorina
	15:00H	16:00H	Cerimónia entrega prémios do Rapid Mixed Team	
26/8—SEGUNDA F	10:00H	15:00H	Rapid Individual (Rondas 1 a 5)	Luís Carlos, Joel Pires (competição masculina); Loedi e Honorina (competição feminina);
27/8—TERÇA FEIRA	10:00H	14:00H	Rapid Individual (Rondas 6 a 9)	
	15:00H	16:00H	Cerimónia entrega prémios Rapid Individual	
28/8—QUARTA F	10:00H	13:00H	Blitz Individual (Rondas 1 a 6)	Luís Carlos, Joel Pires (competição masculina);
	15:00H	17:30H	Blitz Individual (Rondas 7 a 11)	Loedi e Honorina (competição feminina);
	18:30H	19:00h	Cerimónia entrega prémios Blitz Individual	

O dia 29 de Agosto está destinado para o regresso. A nossa comitiva viajará no voo AT 595 da Air Marrocos, com saída de Casablanca às 23:35 H (hora local) e chegada prevista, ao aeroporto Nelson Mandela, às 01:40 H, já do dia 30 de Agosto.

Após a recolha da bagagem a comitiva desmobilizará, iniciando o processo de regresso a casa de cada um e finalizando nessa altura a missão “Jogos Africanos 2019”.

FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

7—Objectivos

A participação de uma equipa de xadrez cabo-verdiana nos 12.ºs Jogos Africanos não tem intenção de alcançar objectivos imediatos, ou seja, não estamos preocupados com os resultados desportivos que possam ser alcançados nos Jogos. Com uma equipa tão jovem, onde provavelmente apresentaremos os atletas mais jovens de xadrez em qualquer uma das competições que se realizarão, o não ficar em último lugar será considerado excelente, pois este será o primeiro contacto internacional dos nossos jogadores e logo em competições tão exigentes e onde certamente estarão presentes jogadores de craveira internacional e com muita experiência neste tipo de torneios.

O nosso principal objectivo, com esta participação, é o de ter um olhar sobre o futuro, pois a participação dos nossos atletas, certamente que despoletará noutros jovens o interesse pela modalidade, de tal forma que na próxima época possamos ter um aumento, de pelo menos 50% , de atletas filiados nas camadas mais jovens.

Também é nosso objectivo que o xadrez no feminino, passe a ter mais atletas e que a próxima época tenha o dobro das atletas filiadas este ano.

São objectivos concretos e sérios e que são alcançáveis se todos fizerem a sua parte.

Outro dos objectivos da nossa participação e não menos importante, é o de colaborar com a FIDE no sentido de demonstrar que o xadrez pode muito bem ser modalidade olímpica.

8—Nota final

Será um grande esforço para todos nós participar nos 12.ºs Jogos Africanos, mas será com alegria que representaremos Cabo Verde. O nosso sentido de missão só estará completo e os nossos objectivos só serão alcançados, se cá em Cabo Verde forem dando eco às nossas prestações, noticiando os nossos resultados e as incidências das nossas participações.

Assim que forem conhecidos os locais de transmissão dos jogos, comunicaremos quais são, de forma a que todos possam acompanhar a par e passo o desenrolar das nossas provas.

Não esperamos, no dia 30 de Agosto, chegar cobertos de glória pela excelência



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org



FCX

Federação Cabo-verdiana de Xadrez

dos resultados, mas esperamos chegar com a certeza de que fomos dignos representantes de Cabo Verde e que com a nossa conduta desportiva honramos o país.

Poucos, seremos muitos, no desenvolvimento do xadrez em Cabo Verde.

Mindelo, 14 de Agosto de 2019

Pela Federação Cabo-verdiana de Xadrez



Membro



www.fcvx.org

geral@fcvx.org

